



ESPECIAL

Novas regras modificam relações de trabalho



©iStock.com/Diagoppr

Com mais de 70 anos de vigência, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) tem se mostrado limitada para contemplar as novas modalidades de emprego e também para atender às necessidades do mercado atual, incluindo requisições do funcionário e do empregador. Em um cenário de desemprego e necessidade de retomada da economia, entra em vigor a Reforma Trabalhista, com a proposta de flexibilizar as relações laborais e buscar alternativas a fim de modernizar os modelos de emprego atuais. A grande novidade da atualização da legislação é o poder das Convenções Coletivas de Trabalho, focando na importância de um diálogo necessário e produtivo entre o patrão e o empregado, por meio da construção de um relacionamento de confiança entre ambos. Além disso, a expectativa do governo é de que a reforma impulse os índices de empregabilidade, fomentando a economia como um todo.

AO EMPRESÁRIO

PÁGINA

10

Inteligência emocional e diálogo auxiliam empreendedores a lidar com conflitos dentro e fora das empresas

PERFIL EMPREENDEDOR

PÁGINA

14

Roger Arnecke segue tradição familiar com atitude e coragem para gerir a gráfica RCA, de Novo Hamburgo



ANGELO GARBARSKI
Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

“Somos todos anjos de uma asa só.
E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros.”

LUCIANO DE CRESCENZO

GESTÃO 2017-2019

Após sucessivos meses de recessão, o mercado brasileiro começa a dar sinais de recuperação. Conforme dados divulgados em setembro pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), na Carta de Conjuntura da entidade, há uma melhoria gradual em curso na atividade econômica do país. O Indicador Ipea de Produção Industrial registrou alta de 0,2% em agosto, em relação ao mês anterior. Na comparação ao mesmo período do ano passado, houve alta de 5,3%. Já a produção física da indústria gráfica, de acordo com o Departamento Econômico da Abigraf Nacional (Decon), seguiu em queda no segundo trimestre deste ano na comparação anual, recuando 9,1%.

Na avaliação dos economistas, o resultado negativo foi concentrado no segmento *Atividades de Impressão* (-14,5% na variação anual), que inclui impressos para fins publicitários e de segurança, entre outros. No entanto, verifica-se alta em outros nichos, como embalagens e fabricação de produtos de papel (0,9%) e cadernos e etiquetas (5,4%). Mesmo com essa mudança

gradual nos indicadores, a Abigraf Nacional reforça que a produção física do setor tem ficado abaixo do esperado, em boa parte pelo encolhimento de atividades de impressão. Em nova avaliação estrutural da conjuntura, o Decon mudou a projeção de 2017 para a Indústria Gráfica – que antes era de queda de 0,5% em relação a 2016 –, para um déficit de 3,4%.

Mesmo com essa perspectiva aquém da vontade dos empresários e dos dirigentes do setor, não podemos nos abater diante das dificuldades. Precisamos buscar continuamente novas alternativas para que o nosso negócio se diferencie no mercado. Diante desse desafio, o Sindigraf-RS segue oferecendo programações que ajudam a modernizar a gestão das nossas empresas, de forma a nos reinventar constantemente. Em 10 de outubro, tivemos uma palestra imperdível na sede do sindicato, em Porto Alegre, com a *trainer* em Programação Neurolinguística (PNL) Mileine Vargas. A especialista trouxe um pouco de sua experiência sobre como enfrentar tempos desafiadores tendo motivação para estabelecer objetivos e realizá-los.

Por meio do subsídio que foi oferecido pelo Sindigraf-RS, teremos uma boa representação no 3º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica, que acontece em 21 de outubro, em Curitiba (PR). Tivemos uma procura tão grande pela caravana da entidade que foi preciso ampliar o número de vagas, de 25 para 30. O evento será uma grande oportunidade de qualificação e troca de experiências com colegas de outros estados.

Além disso, temos encontro marcado nas próximas edições da Confraternização da Família Sindigraf-RS. A primeira edição do ano foi realizada em Santa Cruz do Sul em 7 de outubro, na sede da AABB. No mesmo mês, o evento ocorre também em Santa Rosa (dia 28, na sede campestre da Sociedade Recreativa e Esportiva Cisne). Há ainda a edição do Vila Ventura Ecoresort, em 25 de novembro. Contaremos com atividades interativas, de lazer e a divulgação dos vencedores, assim como a entrega dos *kits* do 9º Concurso de Desenho Infantil. Tudo isso para que estejamos juntos, buscando os mesmos objetivos: a união e o desenvolvimento da indústria gráfica gaúcha.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0803

www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAF-RS / Facebook: Sindigraf-RS Sindicato

Presidente: Angelo Garbarski

1º Vice-Presidente: Roque Noschang

2º Vice-Presidente: Anderson Nunes dos Santos

3º Vice-Presidente: José Mazzarollo

1º Diretor Administrativo: Roberto Antônio Jaeger

2º Diretor Administrativo: Albert Feser

1º Diretor Financeiro: Lourival Lopes dos Reis

2º Diretor Financeiro: José Roberto Lobraico da Silva

Superintendente: Luiz Carlos Gautério Pinheiro

Produção e execução:



Edição: Fernanda Reche (MTb 9474)
Edição de apoio: Marianna Senderowicz
e Renata Giacobone

Chefe de reportagem: Cláudia Boff
Textos: Cláudia Boff, Laís Albuquerque
e Nathália Cardoso

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de arte: Eduardo Mello

Pré-impressão – CtP e impressão: Gráfica ANS

Tiragem: 2.000 exemplares



Confraternizações de Santa Rosa e Viamão com inscrições abertas

Tradicionalmente, os empresários gráficos do Estado contam com momentos de muita diversão e congregamento na Confraternização da Família Sindigraf-RS. Em 2017, seguindo a estratégia de interiorização, a entidade realiza o evento em três cidades gaúchas.

A primeira edição ocorreu em Santa Cruz do Sul na sede da AABB, em 7 de outubro. A próxima é no dia 28 do mesmo mês, em Santa Rosa na Sociedade Cisne (Km 42 da RS-344). Já Viamão recebe o evento em 25 de novembro, no Vila Ventura Ecoresort (R. Manoel Santana, 625). As duas últimas têm inscrições abertas pelo site www.sindigraf-rs.com.br.

Empresários gráficos – proprietários ou sócios registrados no contrato social – pos-



suem vaga gratuita, enquanto familiares a partir de 10 anos pagam R\$ 15 por pessoa.

Na programação, há atividades de muita descontração, incluindo recreação, roda de chimarrão, almoço, integração e música. Também serão entregues kits aos pequenos participantes do 9º Concurso de Desenho Infantil, além de revelados os vencedores de cada categoria. Não perca tempo e garanta a sua presença e a da sua família nesses dias de integração!

Congresso Internacional de Gestão discute a inovação nas empresas

Em uma promoção do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP), aconteceu em 5 de setembro o 18º Congresso Internacional da Gestão, no Centro de Eventos Pucrs, em Porto Alegre. Sob o mote *#Inova Gestão – Conectividade e Boas Experiências*, o evento propôs debates sobre inovação, governança, gestão, tecnologia e sustentabilidade.

Prestigiando o congresso estiveram os vice-presidentes do Sindigraf-RS e Abigraf-RS, Anderson Nunes e Roque Noschang, acompanhados pelo superintendente Luiz Carlos Gautério Pinheiro. Além de palestras, o evento também contou com a premiação dos grandes vencedores do 22º Prêmio Qualidade RS e do Reconhecimento Exemplaridade – PGQP 2017.

Dirigentes participam de nova fase do planejamento estratégico

A segunda fase de planejamento estratégico do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS foi realizada durante reunião, em 13 de setembro, na sede das entidades, em Porto Alegre. Seguindo o que foi previsto pela nova sistemática da Confederação Nacional da Indústria (CNI), para reavaliar a maneira de interagir com os associados, o planejamento agora tem como objetivo a modernização e a inovação da gestão das entidades. Na ocasião estiveram presentes as diretorias executivas e, novamente, o encontro foi conduzido pelo consultor do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) da CNI, Alberto Pereira Gaspar.

Na primeira fase, realizada em maio no Vila Ventura Ecoresort, em Viamão, foram debatidas temáticas como o mapa estratégico, traçan-

do objetivos e definindo a matriz Fofa (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). Na segunda parte, seguiram-se os objetivos do sindicato e da associação, sendo repensadas estratégias e definidas ações. Para inovar a gestão e fomentar o desempenho das entidades foi instituído um organograma funcional composto pelas seguintes diretorias: Comercial e Marketing, Desenvolvimento, Financeira, Administrativa e Presidência. A última delas terá como foco principal a defesa de interesses.

Para completar o planejamento, a visão do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS foi ampliada para 2020. Com o intuito de atingir este alvo, estão sendo estruturadas ações para o embasamento do plano de ação 2018, que devem começar a ser implantadas nos próximos meses.

7 Outubro

Confraternização da Família Sindigraf-RS

Local: AABB, Santa Cruz do Sul (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

10 Outubro

Palestra Estratégias eficazes para motivação, com Mileine Vargas

Local: Sede, Porto Alegre

Promoção: Sindigraf-RS

20 Outubro

Caravana rumo ao 3º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica

Local: Fiep, Curitiba (PR)

Promoção: Sindigraf-RS

28 Outubro

Confraternização da Família Sindigraf-RS

Local: Sociedade Cisne, Santa Rosa (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

1º a 19 Novembro

63ª Feira do Livro de Porto Alegre

Local: Porto Alegre (RS)

Promoção: Câmara Rio-Grandense do Livro

25 Novembro

Confraternização da Família Sindigraf-RS

Local: Vila Ventura, Viamão (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

28 novembro

Cerimônia de entrega dos troféus do 27º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini

Local: Espaço das Américas, São Paulo (SP)

Promoção: Abigraf Nacional

22 de fevereiro de 2018

Entrega de troféus do 24º Concurso Latino-Americano de Produtos Gráficos Theobaldo De Nigris

Local: Convention Center, Fort Lauderdale, Flórida (EUA)

Promoção: Conlatingraf

20 a 24 de março de 2018

Expoprint Latin America

Local: Pavilhões Azul e Branco do Expo Center Norte, São Paulo (SP)

Promoção: APS Feiras e Eventos

Observação: Não haverá expediente na sede do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS em 13 de outubro.

Acompanhe novidades no site www.sindigraf-rs.com.br, na página do Sindigraf-RS no [Facebook](#) e nos perfis da entidade no [Twitter](#) e no [Instagram](#).

O DIA A DIA DO PRESIDENTE

5 Setembro

Reunião da diretoria da Fiergs
(Fiergs, Porto Alegre)

12 Setembro

Reunião do Copemi (Fiergs, Porto Alegre)
Workshop Uconex (Fiergs, Porto Alegre)

Reunião da diretoria da Fiergs
(Fiergs, Porto Alegre)

13 Setembro

Reunião de planejamento estratégico do
Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)

19 Setembro

Reunião da diretoria da Fiergs
(Fiergs, Porto Alegre)

27 Setembro

Reunião plenária do Sindigraf-RS e da
Abigraf-RS (Hotel Continental, Porto Alegre)

28 Setembro

1º Prêmio Catarinense de Excelência Gráfica
(Fiesc, Santa Catarina)

AGENDA DO PRESIDENTE

3 Outubro

Reunião da diretoria da Fiergs
(Fiergs, Porto Alegre)

4 Outubro

Reunião das diretorias executivas do
Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)

7 Outubro

Confraternização da Família Sindigraf-RS
(Sede da AABB, Santa Cruz do Sul)

10 Outubro

Reunião do Copemi (Fiergs, Porto Alegre)

Reunião da diretoria da Fiergs
(Fiergs, Porto Alegre)

17 Outubro

Reunião da diretoria da Fiergs
(Fiergs, Porto Alegre)

20 Outubro

Reunião do Conselho Diretivo da Abigraf
Nacional (Sede da Abigraf-PR, Curitiba)

26ª Assembleia geral extraordinária da Abigraf
Nacional (Sede da Abigraf-PR, Curitiba)

21 Outubro

3º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica
(Fiep, Curitiba)

24 Outubro

Reunião da diretoria da Fiergs
(Fiergs, Porto Alegre)

28 Outubro

Confraternização da Família Sindigraf-RS
(Sede campestre da Sociedade Recreativa e
Esportiva Cisne, Santa Rosa)

Sesi-RS oferece programas para segurança no trabalho

Promover um ambiente mais seguro para os colaboradores é um dos objetivos do Serviço Social da Indústria do Rio Grande do Sul (Sesi-RS). Por isso, a entidade oferece um portfólio bastante completo de serviços em Segurança e Saúde no Trabalho (SST). Além de fomentar a competitividade da indústria, os programas auxiliam a reduzir o índice de acidentes e doenças laborais e a estimular melhores práticas de vida saudável ao trabalhador, melhorando a qualidade de vida e reduzindo o absenteísmo. Para mais informações, entre em contato com a Central de Relacionamento do Sesi-RS: 0800518555.

Conheça os programas

Saiba mais sobre os serviços oferecidos:

► **Programa de Proteção Respiratória (PPR)**

As empresas participantes do PPR recebem um conjunto de ações e medidas integradas aos programas legais pertinentes. Dessa forma, é possível avaliar, recomendar, selecionar e orientar a utilização correta dos equipamentos de proteção respiratória, prevenindo a ocorrência de doenças ocupacionais.

► **Análise Ergonômica do Trabalho (AET)**

O serviço oferece avaliação do ambiente e das condições de trabalho para adequar a atividade, o mobiliário, o equipamento e a logística às características psicofisiológicas do trabalhador, promovendo a segurança e seguindo a Norma Regulamentadora número 17 (NR-17). É obrigatória para empresas com atividades ou procedimentos com riscos ergonômicos, como levantamento, transporte e descarga individual de materiais, assim como tarefas que exijam sobrecarga muscular.

► **Programa de Prevenção da Perda Auditiva (PPPA/PCA)**

Neste serviço, é feito um planejamento de ações coordenadas para prevenir e/ou estabilizar as perdas auditivas ocupacionais dos colaboradores expostos a níveis de pressão sonora elevada. O programa auxilia as empresas a cumprirem a legislação relacionada às NR-6, NR-7, NR-9, NR-15 e NR-36 e à Ordem de Serviço 608. Em relação à NR-20, que trata da segurança e da saúde no trabalho com inflamáveis e combustíveis, o Sesi-RS oferece capacitação nos níveis de Integração, Básico, Intermediário, Específico e Avançado.

Seminário Sul-Brasileiro coloca gestão e inovação em pauta



O 3º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica está próximo! O evento ocorre em 21 de outubro, no Auditório Caio Amaral do Campus da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), em Curitiba. O seminário é organizado pelas Abigraf regionais do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, que fazem rodízio anual. Será um dia de inovação por meio do *Painel de Negócios*, que abrigará diversos fornecedores de produtos e serviços. A programação foi pensada a partir do tema *A impressão no mundo conectado – A odisséia começa agora* e colocará em evidência assuntos ligados à gestão e suas ferramentas. Pela manhã, haverá as palestras do economista João Carlos de Sousa, da empreendedora Indakéia Marisol Lima e do especialista em *Neuromarketing* Felipe Nasser Costa. Já à tarde, a programação conta com o *coach* Marcos Biaggio, o administrador Leandro Krug Batista, o especialista gráfico Ricardo Minoru Horie e o *designer* Joaquin Fernandez Presas. Os representantes do setor gráfico gaúcho estarão em peso no seminário, graças à caravana organizada pelo Sindigraf-RS. Serão 30 empresários que sairão de Porto Alegre no dia anterior ao evento e retornarão na noite seguinte. A taxa de inscrição no seminário é de R\$ 120. Garanta a sua participação em www.conteudo.sigep.org.br/inscricao-seminario-sul-brasileiro-2017.



Palestra incentiva a motivação

Manter-se entusiasmado e com coragem para enfrentar os desafios não é tarefa fácil para um empresário. Entretanto, é possível animar-se seguindo alguns passos. Pensando nisso, o Sindigraf-RS promoveu em 10 de outubro a palestra *Estratégias eficazes para motivação*, ministrada pela *trainer* em Programação Neurolinguística (PNL) e hipnóloga Mileine Vargas. Totalmente gratuito e voltado aos empresários gráficos, o evento ocorreu na sede do sindicato, em Porto Alegre.

Na palestra, Mileine revelou algumas técnicas para desenvolver habilidades que aumentam a motivação, mesmo quando enfrentamos tempos desafiadores. Ela falou ainda em como estabelecer objetivos e realizá-los de maneira eficaz, além de evidenciar quais são os principais fatores que fazem um profissional ser mais produtivo e aproveitar melhor seu tempo.

Participe do 24º Concurso Theobaldo De Nigris

As inscrições para o 24º Concurso Latino-Americano de Produtos Gráficos Theobaldo De Nigris continuam abertas até 27 de outubro. Os trabalhos produzidos de 1º de agosto de 2016 até 31 de julho de 2017



podem concorrer em uma das 29 categorias. Realizada pela Confederação Latino-Americana da Indústria Gráfica (Conlatingraf) em parceria com a Printing Association of Florida, a premiação destaca a qualidade dos produtos gráficos e estimula a competitividade entre os países. Mediadora das inscrições do Brasil, a Abigraf Nacional juntou todo o processo e acompanhamento dos resultados no site www.theobaldodenigris.com.br. Para garantir que as peças inscritas cheguem no prazo, a entidade nacional solicitou o envio delas para a sua sede, em São Paulo, até 6 de outubro.

Empresas associadas à Abigraf-RS investem R\$ 455 por impresso e as demais pagam R\$ 592. O julgamento ocorrerá em 6 de novembro, em Fort Lauderdale, na Flórida, nos Estados Unidos. Já a entrega de troféus acontecerá em 22 de fevereiro de 2018, no Convention Center, na mesma cidade.

ENTREVISTA

ALEXANDRE TEIXEIRA / Jornalista

Jornalista formado na Faculdade Cásper Libero e especializado em Economia e Negócios. Alexandre Teixeira já atuou em revistas como *Istoé Dinheiro* e *Época Negócios*. Atualmente é escritor e investiga a felicidade no trabalho. As obras *Felicidade S.A.*, *De Dentro Para Fora* e *Rotinas Criativas* são alguns de seus trabalhos.



Divulgação/Arquipéago Editorial

A satisfação profissional é maior do que a busca pelo dinheiro?

ALEXANDRE TEIXEIRA Até um certo valor da renda, faz sentido tomar decisões procurando um salário maior. Mas quando você chega a um estado de conforto material mínimo, trabalhar apenas para ganhar dinheiro não te fará mais feliz. É preciso procurar uma ocupação que traga mais satisfação, sem que o dinheiro seja o principal motivador. Essa percepção começou a ser discutida na última década. Antes disso, éramos infelizes e não sabíamos, porque não havia a preocupação em estar feliz no trabalho.

Como viabilizar que funcionários felizes trabalhem melhor?

TEIXEIRA É difícil às empresas fazerem os funcionários felizes, pois esse objetivo é individual e intransferível. As organizações devem criar condições favoráveis. Oferecer remuneração digna que proporcione o conforto mínimo, disponibilizar aprendizado ao longo do ciclo profissional e dar autonomia para tomar decisões. Respeito genuíno pelas pessoas também é interessante. Os empresários devem se esforçar para olhar nos olhos, conversar e ouvir.

Como incentivar a criação de rotinas criativas nas empresas?

TEIXEIRA Uma rotina criativa combina a produtividade e a criatividade no trabalho com uma vida mais saudável. Alguns de seus elementos são flexibilidade no horário, autonomia para inovar e abertura para conversar. Se o líder não compreende como as pessoas querem trabalhar, não criará uma rotina criativa. O gestor deve buscar o equilíbrio entre o desejo do colaborador e a necessidade da empresa. Administrar de maneira criativa é complexo. A frase "manda quem pode e obedece quem tem juízo" norteou por décadas o mundo do trabalho e é inimiga da rotina criativa.

Como o senhor vê o futuro da Gestão de Pessoas?

TEIXEIRA Se antes os funcionários se contentavam com salário e benefícios, hoje querem felicidade e um propósito. Vamos ter cada vez menos carteiras assinadas, com vários autônomos e *freelancers*. Veremos uma automação do trabalho, com uma nova geração de máquinas inteligentes que mudarão a realidade do trabalhador e do empresário. Os gestores terão que se capacitar para administrar a mão de obra humana e a inteligência artificial.

Como se reinventar para ter um negócio mais sustentável?

TEIXEIRA A sustentabilidade começa com o que está mais perto. Se a empresa melhora o ciclo de produção, economiza material e descarta menos, ela é sustentável ambientalmente. Mas não adianta fazer isso se os colaboradores estão infelizes e sem condições de produzir. A sustentabilidade se inicia dentro de casa.

Garbarski no Prêmio Catarinense

O presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, Angelo Garbarski, prestigiou a entrega dos troféus do 1º Prêmio Catarinense de Excelência Gráfica, que aconteceu em 28 de setembro na Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis. Foram 224 produtos inscritos no concurso, promovido pela Abigraf-SC e pelos nove sindicatos patronais da indústria gráfica local, que fomentou as relações entre a indústria gráfica gaúcha e a catarinense.

Marcos Campos/Divulgação Abigraf-SC



Presidente da Abigraf-RS e do Sindigraf-RS, Angelo Garbarski (E), diretor-executivo da Mércur Embalagens e Etiquetas, José Aurélio Zambenedetti, vice-presidente da Abigraf-SC, Fernando Rocha, e presidente da Abigraf-SC, Cidnei Barozzi



Começo das atividades marcado por turbulências internacionais

Ainda que longe geograficamente do conflito, o Rio Grande do Sul não estava imune aos efeitos da 2ª Guerra Mundial no início da década de 1940. A época também marcou o início da urbanização brasileira, com o *boom* na produção de *commodities* urbanas – nascendo, assim, a necessidade de serviços de impressão mais completos e atuantes na capital gaúcha.

Nesse cenário, nasce o Sindicato dos Industriais em Artes Gráficas do Rio Grande do Sul (Singrar-RS), em

29 de agosto de 1941, com sede na rua Doutor Flores, nº 47, no centro de Porto Alegre.

O primeiro endereço da entidade que viria a assumir o nome de Sindigraf-RS no final da década de 1990 se deveu à proximidade da empresa do primeiro presidente da instituição, Nestor Pereira. Acima, confira a carta sindical concedida em agosto de 1941, outorgando a autoridade e a responsabilidade do sindicato na indústria gráfica do Estado.

A Ingresso Ideal inseriu diversas novidades exclusivas no mercado, como a impressão invisível em três cores e o maior parque gráfico entre as empresas de ingressos do Brasil e que agora conta com uma nova aquisição em tecnologia de ponta – a bizhub Press C1100.

Com seus mais de 21 mil clientes, a Ingresso Ideal é líder no que se refere à inovação e segurança dos seus produtos.



www.ingressoideal.com.br
(51) 3240 - 3300
contato@ingressoideal.com.br

Ingressos de



Cartaz A3 e A4

Tickets em Papel Moeda



Pulseiras de Identificação TriBand



Credenciais laminadas ou em PVC ...



Ingresso Modelo UP-BOX



KONICA MINOLTA



Giving Shape to Ideas

KONICA MINOLTA BUSINESS SOLUTIONS DO BRASIL LTDA.

Porto Alegre - RS | Tel.: 55 51 3230-7200 Rua Santana, 646 - CEP: 90040-371

Florianópolis - SC | Tel.: 55 48 3244-7200 Av. Santa Catarina, 122 - CEP: 88075-500

konicaminolta.com.br

Hábito da leitura cresce no país

Dados da consultoria GfK mostram que o mercado editorial vem se recuperando e que os brasileiros estão se tornando leitores mais assíduos

Para estimular a imaginação e a criatividade, nada melhor do que ler um bom livro. A leitura auxilia no aperfeiçoamento da escrita e no aprimoramento do vocabulário. Culturalmente, o brasileiro costuma ler pouco. Mas esse panorama vem mudando – e para melhor. Segundo um levantamento global da consultoria GfK, no Brasil, 53% afirmam ser leitores assíduos, com frequência diária (26%) ou semanal (27%). Já aqueles que leem pelo menos uma vez ao mês somam 18% dos respondentes.

Segundo o coordenador de Atendimento da GfK, Filipe Mori, o próprio mercado editorial vem passando por um bom momento. “O setor está se recuperando da crise. Houve crescimento de 2,1% em faturamento no ano de 2017, e a perspectiva é de continuar crescendo”, revela. As vendas por meio do *e-commerce* estão conquistando seu espaço nesse segmento. Mori conta que elas já representam um terço da comercialização de livros do primeiro semestre no país.

Os dados da pesquisa mostraram que a remuneração tem influência na frequência de leitura. Mundialmente, 35% das pessoas de alta renda leem cotidianamente. Entre os entrevistados de baixa renda, esse número cai para 24%. No Brasil, a média entre os mais abastados é similar à global, com 32%. Já entre os brasileiros de menor poder aquisitivo, esse número cai drasticamente: apenas 4% responderam que leem diariamente ou quase todo dia. Entre os gêneros, as mulheres são leitoras mais ávidas, pois 29% das brasileiras têm o há-



©Stock.com/Bokan76

bito diário ou semanal de ler livros. Entre os homens, essa média cai para 23%.

Os resultados do Brasil são promissores, mas ainda ficam abaixo da média global (59%). A diretora regional para América Latina da GfK, Eliana Lemos, ressalta a importância da leitura, que é a base para a educação. “Por meio dela, é possível absorver conhecimento, dinamizar o raciocínio e desenvolver senso crítico a respeito de temas variados. É um hábito adquirido e que deve ser estimulado desde cedo”, define. O levantamento online foi apurado em 2016 e abrange 17 países, sendo consultados mais de 22 mil consumidores acima de 15 anos. As nações pesquisadas foram Alemanha, Argentina, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, Japão, México, Reino Unido e Rússia.

E-books não substituem livros físicos

Ao que tudo indica, o aumento da leitura não tem ligação com os livros digitais. As obras

impressas ainda são preferência tanto das editoras quanto do público. Conforme dados do Censo do Livro Digital, apenas 37% das editoras produzem e comercializam livros em plataformas digitais. A categoria com maior número de vendas é o de obras gerais, como literatura, contos, romances ou poesias. Em seguida, estão os livros científicos, técnicos e profissionais, e, em terceiro lugar, as obras de cunho religioso.

As vendas do setor em 2016 corresponderam a apenas 1,09% do mercado editorial, contabilizando 2 milhões de *e-books* e movimentando mais de R\$ 42 milhões. Quando analisado o acervo total dessa categoria disponível no país, o estudo apurou que até dezembro de 2016 havia 49.622 títulos publicados e comercializados e 9.483 novos números no sistema internacional de identificação de obras (ISBN). Realizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) em parceria com a Câmara Brasil do Livro (CBL) e o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snell), o estudo é o primeiro a investigar o mercado e a produção de *e-books* no país.



Two Sides é uma iniciativa que promove o uso responsável da comunicação impressa e do papel como uma escolha natural e reciclável para comunicações poderosas e sustentáveis.

*IBÁ, 2015.
**Two Sides Brasil, 2015.

mais informação
mais florestas plantadas

Você sabia que as empresas brasileiras produtoras de papel obtêm 100% da celulose a partir de florestas plantadas?*

A área de florestas plantadas no Brasil equivale a 2,6 milhões de campos de futebol.**

Leia seu jornal favorito tranquilamente, pois o papel é feito de madeira natural e renovável.

Você ♥ papel
Dá para entender

Para descobrir fatos ambientais surpreendentes sobre a comunicação impressa e o papel, visite www.twosides.org.br

A comunicação impressa e o papel têm uma ótima história ambiental para contar



Especial

Em vigência há mais de sete décadas, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) agora passa por um processo de modernização a fim de contemplar melhor as necessidades tanto dos empregadores quanto dos funcionários. A perspectiva é de que a nova legislação incentive também o crescimento da economia

Fortalecimento da economia é alvo da Reforma Trabalhista

Estimular a criação de empregos, modernizar as relações laborais e fomentar a economia. Esses são os pilares que fundamentam a Reforma Trabalhista, sancionada pelo presidente Michel Temer em julho e que entra em vigor na segunda quinzena de novembro. Se a reforma pudesse ser resumida em apenas uma palavra, seria negociação. Agora, há a possibilidade de as jornadas de trabalho serem debatidas – respeitando os limites da Constituição –, as férias serem divididas em até três vezes e os intervalos de almoço serem reduzidos para 30 minutos. Contudo, itens como 13º salário, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, Licença-Maternidade e Seguro-Desemprego continuam fora do escopo de mudança dos acordos.

De acordo com o advogado trabalhista e consultor do Sindigraf-RS, Benôni Rossi, a reforma é de extrema importância, pois contempla transformações do cenário econômico atual, esclarecendo possibilidades de trabalho e excluindo conflitos. O especialista ainda ressalta que a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) é datada de 1943 – de lá até aqui já se passaram mais de 70 anos e a legislação trabalhista não sofreu grandes alterações: “Tivemos pequenas mudanças, como a Lei da Participação nos Lucros ou Resultados, mas nada estrutural como a Reforma Trabalhista deste ano”. Esta alteração é importante, segundo o advogado, pois a CLT não seguiu o ritmo das modernizações do último século: “Tivemos muitas transformações nesses 70 anos, e a maior delas, sem dúvida, é a revolução tecnológica. A velocidade das informações e a horizontalização das organizações empresariais demandavam urgentemente mudanças na lei”.

Para Rossi, a Reforma Trabalhista será responsável por profundas mudanças na CLT e no direito do trabalho, incluindo as chamadas normas principiológicas, que incluem as fontes fundamentais dos processos. “Foram mais de 100 artigos alterados. Sem dúvida houve um grande avanço em prol da empregabilidade. O empresário terá maior segurança ao criar empregos”, comenta. Uma alteração propícia para o advogado são as relativizações na hipossuficiência – princípio do direito do trabalho que protege o empregado, inclusive afastando a manifestação de vontade individual –, principalmente para quem recebe mais de dois tetos da Previdência.

A importância para a indústria gráfica

Por representar os interesses coletivos dos empresários gráficos do Rio Grande do Sul, é de responsabilidade do Sindigraf-RS promover anualmente as negociações coletivas, momento de debate entre a entidade, a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado do Rio Grande do Sul e os sindicatos de Porto Alegre, São Leopoldo, Ijuí, Cachoeirinha, Erechim, Caxias do Sul e Santa Maria. Segundo Rossi, entre as diversas mudanças trazidas pela Lei 13.467/17, a maior delas é a valorização da negociação coletiva: “Pactuações em Acordos Coletivos de Trabalho ou Convenções Coletivas de Trabalho prevalecerão sobre a própria lei, desde que não haja violação à Constituição Federal”. Agora, os sindicatos patronais (de empresas) e profissionais (dos trabalhadores) que tiverem a percepção correta da Reforma Trabalhista terão um escopo muito



©iStock.com/Tomml

A Reforma Trabalhista em números

maior de negociação. A ideia é que as disposições das normas coletivas assumam o caráter de balizadores dos contratos individuais, o que facilita e simplifica as relações laborais.

Rossi ainda observa que, se os sindicatos e as empresas enxergarem a nova legislação como modo de modernização das relações do trabalho, a Reforma Trabalhista poderá trazer bons resultados à economia brasileira. “A partir da lei atualizada, o mercado de trabalho será aquecido principalmente devido à possibilidade de terceirização e de contratação de empregados de forma intermitente, algo recorrente no meio gráfico.”

No caso da indústria gráfica, a soberania da convenção coletiva pode trazer muitos acordos benéficos, tanto para o empregador quanto para os colaboradores. Um dos destaques da Reforma Trabalhista para o setor é para a oportunidade da flexibilização das jornadas de trabalho, com possibilidade de ajuste de compensação de jornada em ambiente insalubre desde que haja previsão em norma coletiva. “Agora, está prevista a possibilidade de contratar empregados de forma intermitente, ou seja, pelo período necessário para a execução de um trabalho específico, e também a viabilidade de terceirização do processo produtivo, inclusive na atividade-fim da empresa”, comenta o advogado.

Sobre os adendos nos contratos, Rossi explica que a nova legislação tem aplicação sobre os vigentes: “As mudanças das jornadas de trabalho e a implementação de novos regimes de compensação, para maior segurança dos empregadores, deverão estar previstas nas normas coletivas”. Os regimes de bancos de horas também sofrerão alterações, pois agora eles podem ser ajustados em contrato individual de trabalho caso sejam adotados pelo período de até seis meses. Já os com período de compensação su-

▶ **FÉRIAS:** Agora, os **30** dias de férias podem ser fracionados em até **3** períodos, desde que um deles seja de pelo menos **15** dias corridos.

▶ **JORNADA DE TRABALHO:** Pode ser de até **12** horas com **36** de descanso, respeitando as **44** horas semanais.

▶ **DESCANSO:** O intervalo na jornada de **8** horas pode ser negociado, desde que tenha pelo menos **30** minutos.

▶ **AÇÕES NA JUSTIÇA:** A presença do trabalhador é obrigatória em todas as audiências, e, caso perca a ação, deve também arcar com os custos do processo. Além disso, quem perder a causa também terá que pagar entre **5%** e **15%** do valor dos honorários dos advogados da parte vencedora.

perior a seis meses devem estar estabelecidos em norma coletiva, podendo ser ajustados pelo período de até um ano. “É importante ressaltar que no caso da indústria gráfica há previsão em norma coletiva vigente. Então, as empresas devem continuar observando a convenção coletiva, com limitação do banco de horas na periodicidade de quatro meses”, completa.

Outra novidade positiva da nova lei é a atribuição aos trabalhadores dos custos pelo ingresso da ação, caso ela seja improcedente. O advogado conta que há uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) tramitando atualmente, que visa à retirada dessa cláusula da reforma: “Mas se o Supremo Tribunal Federal não conceder liminar a esta ação, a tendência é de que os processos re-duzam, uma vez que os reclamantes terão maior precaução no momento do ingresso da ação”.

A preparação

Com a aproximação da implementação da lei, os empresários devem começar um planejamento para adequar as gráficas às novas normas. Rossi indica que os gestores precisam identificar alguns pontos sobre o seu empreendimento, a fim

de apontar quais aspectos de sua produção são tangidos pela legislação. “Há fases do processo que serão terceirizadas? O quadro de empregados sofrerá mudanças nos contratos? Essas perguntas, entre outras, devem estar na mente de todo empresário gráfico”, comenta.

O especialista ainda aponta que este é o momento para uma reestruturação dos negócios, estejam eles com dificuldades ou não, devido à crise. Com as novas formas de contratação aceitas, a ideia é que os índices de desemprego arrefeçam e as empresas se fortaleçam com as relações trabalhistas mais estáveis. “Com as novidades e as regras de compensação de jornada flexibilizadas, o panorama fica mais promissor para os negócios, principalmente a partir de novembro, quando entrar em vigor a nova lei. Até lá, é possível que cada empresário faça seu planejamento para poder aplicar adequadamente a Reforma Trabalhista à sua realidade”, completa. Para facilitar a transição, Rossi lançou uma cartilha que elucida questões sobre a reforma, disponível em www.sindigraf-rs.com.br. Além disso, filiais/associadas podem tirar suas dúvidas trabalhistas, enviando o seu questionamento para o e-mail comercial@sindigraf-rs.com.br.



A arte de uma boa convivência

Se a empresa possui vários colaboradores, será quase impossível fugir dos conflitos. Comuns em espaços de convivência, os problemas de relacionamento podem ser resolvidos com diálogo e negociação

Empresas são constituídas de pessoas. Por isso, são um espaço de convívio sujeito a vários fenômenos que podem prejudicar a convivência. Pequenas brigas e atritos entre os colaboradores danificam a produção e a comunicação dentro do negócio. Para o economista e consultor de gestão da VOC Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Carlos Bitinas, se há convívio, existe conflitos. “As pessoas possuem diferentes ideias e interesses. Não dá para fugir desses embates, pois eles são inerentes aos indivíduos dentro do ambiente organizacional”, explica. Se não é possível evitá-los, deve-se saber como gerenciá-los.

Os conflitos mais frequentes são relacionados aos objetivos e aos comportamentos. “Se eu decido um caminho e você quer outro, isso gera um combate. Ou eu posso ser expansivo e extrovertido, enquanto meu colega é introvertido ou intolerante. Isso pode gerar outra divergência”, observa. São pequenas brigas que, sem tratamento, se tornam uma bola de neve e geram problemas mais graves. Negligenciá-los não deve ser uma opção, pois uma empresa que trata seus impasses é muito mais saudável. “Se você está em um ambiente

que não tem diferenças, é bom abrir o olho, pois algo não está sendo revelado. Um ambiente sadio é onde as pessoas são o que são”, evidencia.

Para gerenciar os conflitos, o ideal seria não depender de um líder. Entretanto, como nem todos os colaboradores possuem esse tipo de capacidade, cabe ao responsável pelo grupo de trabalho, que encontrará algumas dificuldades pelo caminho. “Demanda tempo para conversar, direcionar e estimular, e nem sempre o líder tem condições de fazer isso”, lamenta. Como saída rápida, muitas vezes o gestor pensa que demitir um dos colaboradores é a solução. No início, pode ser efetivo, mas sem uma análise real do problema, há grandes chances de o atrito ocorrer novamente e em grandes proporções. “Seria muito agradável não existir divergências, mas não podemos ignorar sua existência. A solução é feita por meio da compreensão e do preparo”, orienta.

Inteligência emocional como aliada

Ter lucidez e clareza, admitindo que os problemas existem, é um dos primeiros passos para alcançar a boa convivência. Outro fator essencial

é aplicar boas técnicas de negociação. “É preciso exercer a mecânica do ceder para obter. Além disso, é importante ter persistência e firmeza para chegar até uma resolução”, orienta o consultor. O ambiente de trabalho pode ser difícil, mas ele é fundamental para o crescimento das pessoas. É no convívio com diferentes personalidades que se constroem valores como amizade, honestidade, respeito e empatia.

Uma grande parceira da gestão de conflitos é a inteligência emocional. Se precisamos gerir atritos, é importante saber quem somos e compreender melhor nossos sentimentos. Segundo Bitinas, essa habilidade possui alguns pontos básicos. “Para desenvolvê-la, é necessário ter autoconsciência de fraquezas e limitações, autogestão para compreender como você trabalha, consciência social para enxergar à sua volta e um bom gerenciamento de relacionamentos”, enumera. Exercícios nem sempre agradáveis, mas bastante produtivos. “Aperfeiçoar essa inteligência significa evoluir enquanto ser humano. Gerir conflitos também é um laboratório de crescimento”, garante.

Se os atritos são inerentes ao convívio, o diálogo não poderia ser diferente, pois a interação humana é essencial e acontece o tempo todo. Trabalhar em equipe exige conversas claras, pois, sem elas, tudo fica mais difícil. Conforme Bitinas, a comunicação é tão importante que pode tanto resolver quanto agravar um conflito. Mas o que nunca deve ser esquecido é que o diálogo significa falar e também escutar. “Uma das competências mais raras no ambiente organizacional é ouvir. Se eu não entender o que o outro quer me dizer e só ficar falando, torna-se um monólogo”, declara.

Quando temos uma convivência diária com alguém, como é no caso do trabalho, é normal acreditarmos que sabemos o que aquela pessoa quer ou pensa. Entretanto, isso pode nos enganar para o engano e até mesmo gerar novos conflitos. Para evitar isso, Bitinas diz que as conversas devem ser muito bem conduzidas e exigem um aperfeiçoamento constante. “Quantas vezes vemos diálogos desorganizados, com falas interrompidas e sobrepostas? É preciso sair com menos dúvidas do que se entrou. A comunicação precisa ser esclarecedora e produtiva”, enfatiza. Para o profissional, quando o diálogo é conduzido com clareza, franqueza e perspicácia, todos saem enriquecidos da conversa.

Alfamídia oferece cursos EAD

Trazendo formações relevantes para o dia a dia dos empresários e gestores da indústria gráfica, a Alfamídia, escola de cursos presenciais e online de Porto Alegre, disponibiliza uma nova plataforma de ensino especialmente para o Sindigraf-RS. A ferramenta faz parte do convênio mantido entre a entidade e a empresa parceira, e amplia as oportunidades de qualificações para o setor, com cursos voltados às filiadas/associadas ao sindicato. Além disso, a novidade tem por objetivo a aproximação do conhecimento e redução de barreiras, como a disponibilidade de tempo e deslocamento, por meio do portal que disponibiliza formações a distância.

De acordo com o diretor da Alfamídia, Rodrigo Losina, a ferramenta vem ao encontro de uma antiga parceria entre o sindicato e a empresa em prol da formação do setor. Ele também conta que há algum tempo a escola já havia começado a criar portais específicos para juntar desenvolvedores de cursos gratuitos a empresas interessadas: “E como o Sindigraf-RS demonstra muito interesse

em oferecer as melhores opções para as suas filiadas/associadas, incluindo custo/benefício, montamos o portal para atender todos de maneira mais prática”.

Ele revela que, a união com o sindicato, é uma oportunidade da Alfamídia estar em contato com a representatividade do setor, compreendendo as necessidades dos empreendedores e provendo as soluções mais adequadas. “Somos uma escola, então estamos voltados a transmitir conhecimento e formar pessoas, o que significa que não podemos pensar isolados e definir necessidades de mercado. Temos que ouvir as demandas e atender os segmentos que buscam por capacitações”, completa.

Mediante cadastro, os empresários e colaboradores das empresas filiadas/associadas ao sindicato poderão ter acesso aos mais diversos tipos de capacitação. As temáticas dos cursos gratuitos incluem *Photoshop*, *E-mail marketing*, *Excel básico*, *Gestão de equipe de vendas*, *Produção gráfica e arte-final* e *Tipografia*. Já as capacitações em *Design gráfico*, *Marketing digital* e *Formação especialista Excel* contam com descontos de

30% e, por envolver mais conteúdo, têm durações estimadas de 6 a 12 meses. Para facilitar o processo de inscrição, a plataforma também conta com um tutorial em vídeo, explicando como se cadastrar no portal e começar os cursos. Não perca tempo e comece já a se atualizar pelo [link www.ead.sindigraf-rs.com.br](http://linkwww.ead.sindigraf-rs.com.br).

Os convênios do Sindigraf-RS

Por meio de parcerias firmadas com entidades, fornecedores ou empresas privadas, o Sindigraf-RS conta com diversos convênios, a fim de oferecer benefícios às empresas filiadas/associadas ao sindicato.

- ▶ **Unimed:** Planos de saúde empresarial com tabela de valores especiais.
- ▶ **Zênite Sistemas:** aquisição de softwares de gestão com desconto na mensalidade.
- ▶ **Uniodonto:** planos de odontologia empresarial com tabela de valores diferenciados.

Divulgar sua marca no lugar certo é atrair os resultados certos.

O informativo mensal do Sindigraf-RS, nas versões impressa e digital, leva conteúdo de qualidade e informações relevantes do setor gráfico ao público específico do segmento.

Anuncie neste espaço e dê o destaque que sua marca precisa.



Confira formatos, distribuição e mais especificações no Mídia Kit.

www.sindigraf-rs.com.br
51 3323.0303



Cinco décadas promovendo reconhecimento do setor gráfico

Ao assumir o compromisso de defender os interesses de suas empresas de base, a Abigraf-RS tem por objetivo realizar estudos de problemas pertinentes ao setor gráfico do Estado, bem como contribuir para o progresso econômico e tecnológico do segmento. A associação, por ser um braço representante da Abigraf Nacional no Rio Grande do Sul, também tem a responsabilidade de promover, coordenar e incentivar formas de organização representativa do segmento perante o poder público.

Outro compromisso da Abigraf-RS é organizar e promover eventos para o setor, a fim de atualizá-los e fomentar relações associativistas. Reflexo disto é o Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, realizado anualmente pela associação e que reverencia os impressos destaques de empresas da indústria gráfica gaúcha. Em 2017, a grande novidade foi o julgamento das peças concorrentes em São Paulo, organizado e exe-

cutado pela Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG). E, para 2018, a associação esteve em fase de formulação, durante setembro e outubro, de um novo plano de patrocínio mais contemplativo aos que aderirem, modificando o sistema de cotas de adesão, conferindo assim maior rentabilidade ao processo, em prol de um Prêmio Gaúcho cada vez melhor.

Outro exemplo de evento anual que conta com o apoio da Abigraf-RS é o Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica, realizado junto com a Abigraf-PR e a Abigraf-SC. Com o propósito de transmitir conhecimento para impulsionar o segmento, a iniciativa oferece palestras e demais formações para os participantes. Em 2016, a capital catarinense, Florianópolis, recebeu o evento, e este ano, Curitiba se prepara para hospedar os empresários gráficos da Região Sul. Para 2018, a Abigraf-RS já começa a organizar o seminário, que acontecerá em 1º de setembro, na Fe-

deração das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre. O objetivo é ter um evento de qualidade seguindo os padrões propostos pelas Abigraf, deixando a marca de excelência da entidade.

Devido à importância da indústria gráfica na economia do Estado, principalmente por produzir embalagens e imprimir muitos insumos necessários para os gaúchos, a Abigraf-RS emite documentações necessárias para a prática de atividades gráficas. Entre eles está o Atestado de Capacidade Técnica, que deve ser renovado anualmente para a empresa obter credenciamento na Secretaria Estadual da Fazenda e, posteriormente, solicitar a Autorização de Impressão de Documentos Fiscais. Outra certificação concedida pela associação é o Atestado Técnico para Licitações, que possibilita às empresas o credenciamento para a participação de licitações em órgãos do poder executivo no Rio Grande do Sul, com validade de um ano.

DCMAX Distribuidor Autorizado MIMAKI

CJV150-160



Equipamento de impressão e recorte, versátil, com alta qualidade de impressão, baixo custo operacional e velocidade de até 56,2 m²/h!

Cadastro de prestadores de municípios

Muitos municípios, já há alguns anos, têm criado em suas legislações a obrigação de que os prestadores de serviços estabelecidos em outras cidades se inscrevam no que denominam de Cadastro de Prestadores de Outros Municípios.

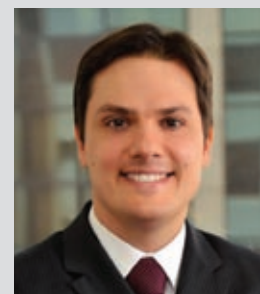
Com isso, os prestadores de serviços que emitem nota fiscal autorizada por outra cidade para tomador estabelecido no município que cria o cadastro ficam obrigados a providenciar a inscrição neste antes de prestarem o serviço. Exemplificativamente, se determinado prestador de serviços, com sede em Santa Maria, presta serviços para tomador com sede em Porto Alegre, deve se cadastrar no Cadastro de Prestadores de Outros Municípios desta última cidade, pois emite nota fiscal autorizada por Santa Maria.

A consequência de eventual não realização do cadastramento prévio, via de regra, é a determinação para que o tomador de serviços retenha e recolha o Imposto sobre Serviços de Qualquer

Natureza (ISS) à localidade do cadastro, independentemente de o prestador ser contribuinte e pagar o ISS no município em que está seu estabelecimento. No mesmo exemplo acima, se o prestador de serviços não fizer o cadastramento antes de emitir a nota fiscal para o tomador de serviços, este deverá reter o ISS sobre o pagamento realizado e recolher para Porto Alegre, independentemente de o prestador ser contribuinte de Santa Maria e ter que recolher o ISS sobre o mesmo serviço para este município.

Essa situação assume especial relevância para as gráficas que, ao produzirem impressos destinados a uso e consumo do encomendante ou distribuição gratuita, realizam prestação de serviços e, por essa razão, devem recolher ISS, sobretudo a partir da edição da Lei Complementar nº 157/16, que pacificou o conflito tributário existente.

Por realizarem prestação de serviços tributada pelo ISS, sempre que as gráficas produzirem



Divulgação

EDUARDO PLASTINA
Advogado tributarista

impressos para usuários finais de outros locais devem, previamente à emissão da nota fiscal de serviços, identificar se o do tomador do serviço possui o Cadastro de Prestadores de Outros Municípios. Se possui tal certificação, é fundamental realizar o cadastramento antes de emitir qualquer nota fiscal, pois, caso contrário, estarão sob o risco de ter de pagar o ISS duas vezes, para o município em que possui estabelecimento e onde se localiza o adquirente dos impressos.

Esteja atento às mudanças

Vivemos em um mundo de mudanças, de abundância de informações à disposição para quem quiser consumi-las. O maior desafio atualmente não é mais saber onde obter informações, mas sim o que fazer com elas.

No ambiente de negócios não é diferente. Temos hoje companhias centenárias, tradicionais e que há poucos anos eram sinônimo de previsibilidade e estabilidade que estão em situação crítica. Algumas delas, inclusive, têm os dias contados se não se reinventarem, se não evoluírem e começarem a entregar o que o mercado quer e não apenas o que elas têm para vender.

Por outro lado, temos empresas novas, dinâmicas, que surgem com a missão de entregar ao cliente aquilo que eles procuram. Já nasceram para resolver problemas e, por isso, crescem rapidamente – o digam Netflix, Uber e Airbnb. Algumas são tão inovadoras que fica difícil até serem enquadradas em leis e regulamentações.

Temos ainda o caso de empresas que conseguiram mudanças enormes comercializando praticamente os mesmos produtos e serviços. É o caso da Hering e das Havaianas, nítidos exemplos de como transformar um produto de pouco apelo em um fenômeno mundial. Muitas companhias vêm trabalhando fortemente algo intangível: a sua marca. Tanto para poder cobrar mais por seus produtos e serviços quanto para lançarem novidades no seu portfólio, mas que fazem sucesso, pois trazem a credibilidade da marca mãe.

No entanto, não há um sinal que avise quando as empresas precisam inovar. Depende unicamente da percepção dos gestores e de como eles interpretam as informações que estão disponíveis. Para ter sucesso nessa modificação de atuação, é preciso haver sincronia de toda a empresa para que essa mudança de cultura, esse movimento em conjunto em todas as esferas ganhe adesão e apoio de todos. O momento certo deve



Divulgação/Oficina de Comunicação Integrada

BRUNO MAGALHÃES
Internacionalista e consultor

ser o quanto antes, então identifique as oportunidades. Da mesma maneira, assim que houver uma ameaça, mais rápido lidará com ela.

É tão importante cumprir a estratégia, seguir fielmente seus planos, sendo muito tentador voltar a fazer o que se fazia antes, seja devido a uma melhora do mercado ou por dificuldades. Portanto, os empresários devem equilibrar suas decisões entre operacionais e estratégicas. Decisões de curto e longo prazos, mas sempre lembrando que as empresas são entidades vivas, pulsantes e, cada vez mais, dinâmicas.

A arte de empreender

As iniciais dos membros da família Arnecke formam o nome da Gráfica RCA, de Novo Hamburgo. Em 10 de fevereiro de 1989, o então casal Candida e Antonio Arnecke fundaram a empresa. Na época, o filho Roger Arnecke ainda era adolescente, mas já ajudava os pais em tarefas como acabamento e lavagem das impressoras. Hoje, com os fundadores já aposentados, ele atua como diretor comercial, sempre observando os desejos dos clientes e acompanhando o andamento dos trabalhos na gráfica.

Natural da cidade de Ivoti, Roger tem 38 anos e mora em Novo Hamburgo. O empresário é formado em Publicidade e Propaganda pela Feevale, mas sempre atuou na indústria gráfica. “Estive envolvido nas atividades da RCA desde sua fundação. Mas assumi a gestão oficialmente em 2001”, explica. O empresário conta que passou por todos os setores da gráfica, o que faz toda a diferença hoje, pois, além de poder treinar seus funcionários, ele compreende muito bem todas as atividades realizadas no local. Com 28 anos de funcionamento, o trabalho qualificado desenvolvido na empresa é reflexo da visão de seu diretor. “Gosto muito de atender e superar as necessidades dos clientes. Vejo em mim como características a exigência pela qualidade e a pontualidade”, aponta.

A gráfica RCA oferece mais de 20 serviços em impressão. Entre todas as atividades, é especializada em manuais e catálogos de produtos. “Temos uma forte atuação nesse segmento.

Nosso maior mercado é no Estado, mas também temos clientes que exportam esses materiais”, conta. Entretanto, não é um objetivo da empresa focar em apenas um setor. Segundo Roger, diversificar o trabalho foi o que proporcionou mais conhecimento e qualidade para a empresa, resultando em uma ampla gama de materiais produzidos. Para ele, os clientes são sempre o principal foco. “Se nos preocuparmos somente com o produto final, vamos apenas vender. Ter o atendimento como diferencial e ver o cliente como um amigo proporciona um aprendizado único e impulsiona o negócio”, enfatiza.

Atualmente, a gráfica RCA possui um quadro de colaboradores mais enxuto, em que cada profissional é multitarefa dentro de sua área. O parque gráfico de ponta da empresa, aliado ao esforço dos funcionários, resulta em materiais excelentes, feitos com agilidade e sempre com custo adequado. No intuito de crescer em conjunto, Roger conta que, desde 2013, a empresa terceiriza sua máquina alceadeira para outras gráficas. O equipamento faz a montagem completa de revistas, desde a junção das folhas soltas até o acabamento final – tudo de maneira automática, sem interferência humana. “Como a máquina possui uma produção extremamente ágil, ficava ociosa por muito tempo. Por isso decidimos

disponibilizar o serviço para os colegas gráficos”, explica.

Por ser de uma família empresária, o empreendedorismo fez parte da vida de Roger desde cedo. Ele considera que empreender atualmente é uma arte que exige alguns princípios

por parte do profissional, como ter cuidado ao administrar, pesquisar para adquirir conhecimento, ter atitude para inovar e, principalmente, ter coragem para manter o negócio. “É uma área em que não adianta ficar desejando o gramado mais verde do vizinho. É preciso ir à luta para estruturar o seu ou buscar parcerias no setor gráfico para construírem juntos e, assim, fortalecer a indústria”, orienta.

A instabilidade econômica pela qual o país ainda passa foi notada por Roger. Entretanto, ele acredita que o setor gráfico está conseguindo retomar o crescimento graças a quem procura se reinventar. “Para quem realmente acredita e busca a diferenciação, as coisas estão melhorando. Para os demais, a crise sempre vai atormentar”, declara. Para se destacar no mercado, a RCA investe constantemente em novas tecnologias e também na capacitação de sua equipe. “Recentemente, adquirimos mais uma impressora de alta produção. A ideia é continuar nos atualizando, trazendo novos produtos para nosso portfólio no primeiro semestre de 2018”, revela o diretor.



Arquivo pessoal

VOCÊ SABIA



Nas redes sociais do Sindigraf-RS, acompanhe também às quintas-feiras a hashtag #Inspiração. Uma vez por semana, postamos uma curiosidade, novidade ou inovação!

A substituição dos rolos de papel

O códice foi uma espécie de protótipo do livro moderno. Antes, o estilo dominante eram os rolos. Segundo o especialista em livros Martyn Lyons, houve relutância para aceitar a invenção, mas as dificuldades do formato dominante logo abriram os caminhos para a então novidade. Entre os problemas, estava o fato que, com o rolo, o leitor era obrigado a usar as duas mãos e precisava abrir todo o documento para conseguir ler algum trecho específico, sendo que muitas vezes esses papéis podiam ter mais de 10

metros de comprimento. Além disso, havia o trabalho de enrolar novamente após a leitura.

Inventado nos primeiros séculos da era cristã, o códice era composto de folhas separadas, que eram unidas e amarradas ao longo da dobra. Havia escrita em ambos os lados e as páginas eram protegidas por uma capa. Lyons explica que, apesar de ter sofrido adaptações no decorrer dos séculos, no geral, possuía um aspecto similar ao dos livros atuais. O item conseguiu substituir os rolos porque suas vantagens eram inegáveis: cabiam mais infor-



Reprodução

mações, podendo incluir escritos de diversos autores, era prático para manusear, mais fácil de carregar, mais econômico e proporcionava maior facilidade para se localizar trechos específicos da obra.

Quebra-cabeça extremamente rentável

Uma das maneiras mais consolidadas de apresentar as empresas aos clientes, os catálogos também representam um segmento rentável e proveitoso para a indústria gráfica. Em geral, este tipo de produto, por ser uma maneira de contato com o consumidor final, convida o cliente a investir mais, incluindo recursos gráficos especiais, que podem ir desde papéis mais refinados até aplicações de tintas e relevos diferenciados. “Os catálogos são, em geral, muito lucrativos, pois o cliente busca por produtos diferenciados, que apresentem bem a sua produção e deem uma boa impressão da sua empresa”, revela o gerente comercial da Kunde Indústrias Gráficas, de Santa Rosa, Ronaldo Schvaitzer.

Segundo ele, este nicho requer acabamentos mais sofisticados para embelezar o seu portfólio de serviços. “Esses diferenciais podem incluir revestimentos, lombadas, capa dura, dobras especiais. Tudo que contemple aplicações especiais e que aumente o valor agregado do impresso”, completa Schvaitzer. Entre os principais clientes da Kunde estão empresas de moda, como con-

fecções e, segundo o gerente comercial, este setor representa uma demanda recorrente para a gráfica. “Muitas vezes trabalhamos com prazos apertados, pois precisamos vir antes dos lançamentos das campanhas, que, por sua vez, apresentam as coleções antes mesmo das estações chegarem.”

Contudo, ele ainda aponta que, por prezarem por produtos diferenciados e um atendimento de qualidade, a empresa acaba confirmando a sua volta na próxima coleção, e fidelidade é algo muito importante quando se trabalha com os clientes sazonais como os de vestuário. “Devido ao alto investimento dos clientes, ao envolvimento de agências e à importância do impresso, o segmento de catálogos é muito rentável e com inadimplência muito baixa. O bom orçamento faz todo o ciclo funcionar sem perdas para ninguém”, completa.

O cuidado com a arte

Para Marcel Coutinho, diretor da Gráfica Traço, de Venâncio Aires, o trabalho com os catálogos é duplo – não apenas a parte de impressão, mas também a formulação da arte, uma vez que

ele também trabalha como *designer*. “Para nós, a produção deste impresso é duas vezes lucrativa. Tanto devido ao volume de páginas em alta qualidade quanto pela oportunidade de fazer a diagramação do trabalho”, comenta.

Segundo Coutinho, é a parte artística que representa os maiores obstáculos para a Traço. “Os nossos maiores desafios são juntar as informações adequadas e organizá-las de uma forma estrutural bacana, que contemple bem o trabalho do cliente”, revela. O diretor conta que os melhores trabalhos desenvolvidos pela gráfica são aqueles que unem a parte criativa com a execução gráfica, mas que também incluem serviços como produção de fotos e a missão de mostrar todas as potencialidades da empresa atendida: “Muitas vezes o próprio cliente não sabe tudo a ser contemplado no catálogo. É um pouco do nosso papel também apresentar todas as opções e entregar o melhor impresso possível”.



Divulgação: Kunde Impressões Gráficas



ideograf.com.br | (51) 3325.4900

Com 31 anos de história, a Ideograf é conhecida no mercado Gaúcho como uma empresa comprometida com prazo, qualidade e atendimento, comprovado pelos prêmios que recebeu no evento anual “Prêmio de Excelência Gráfica”.

Na sua busca constantemente pela modernização de seus equipamentos, a Ideograf acaba de adquirir a PRESS 1250P e a PRESS C1100, ambos equipamento com a tecnologia de ponta da Konica Minolta.



KONICA MINOLTA



Giving Shape to Ideas

KONICA MINOLTA BUSINESS SOLUTIONS DO BRASIL LTDA.

Porto Alegre - RS | Tel.: 55 51 3230-7200 Rua Santana, 646 - CEP: 90040-371

Florianópolis - SC | Tel.: 55 48 3244-7200 Av. Santa Catarina, 122 - CEP: 88075-500

konicaminolta.com.br

Rotermund comemora 140 anos

Em setembro de 1877, os imigrantes Wilhelm e Marie Rotermund fundaram a gráfica Rotermund. Após 140 anos, a empresa continua atuando no mercado e é considerada a segunda gráfica privada mais antiga do país. Segundo a diretora Eunice Rotermund, como não se sabe a data exata da fundação, adotou-se o dia 20 para também homenagear o Estado. Hoje, o prédio de 2.400 metros quadrados em São Leopoldo abriga cerca de 100 colaboradores. A Rotermund atua nos segmentos comercial, editorial e promocional. “O acabamento é nossa principal *expertise*, com



Divulgação/Gráfica Rotermund

qualidade reconhecida – dobra, costura e finalização, tanto em capa dura como flexível”, aponta.

Sua longevidade e sua história tornaram a gráfica um ícone da memória cultural da cidade. “Completar 140 anos mostra resistência às ad-

versidades e imensa capacidade de se adaptar”, enfatiza Eunice. Para ela, um dos segredos do êxito é que, mesmo sendo uma empresa familiar, os dirigentes sempre souberam distinguir o pessoal e o profissional. “A família é importante, mas jamais deve se misturar com o negócio. É preciso profissionalismo para a sobrevivência”, observa. A meta da Rotermund é continuar o bom trabalho para chegar com vitalidade aos 150 anos.

O Sindigraf-RS e a Abigraf-RS desejam à Rotermund cada vez mais sucesso!

Jornal produzido pela Art Laser movimenta feira varejista



Divulgação/Art Laser

Recém-chegada ao Rio Grande do Sul, a Art Laser está aos poucos se inserindo no mercado gaúcho, com sua sede localizada em São Leopoldo. Segundo o gerente comercial Emer-

son Zanardo, com o objetivo de se aproximar do segmento no Estado, a gráfica nutre uma parceria muito importante com a Associação Gaúcha de Supermercados (Agas): “Sabemos da importância da entidade e também do segmento para a indústria gráfica. Então, além de imprimir e veicular anúncios na Revista Agas, publicação da associação, também oferecemos patrocínios em eventos”.

No final de agosto, aconteceu a ExpoAgas 2018, uma grande oportunidade de negócios: “O nosso presidente, Márcio Rocha, ofereceu à

Agas a possibilidade de imprimir um jornal diário da feira, fechado na véspera e distribuído na Fiergs no dia seguinte. Eles já tinham o interesse de realizar este trabalho, então firmamos a parceria”, revela Zanardo.

Segundo o gerente comercial, o principal desafio era receber o arquivo até as 23h de um dia e ter aproximadamente 10 horas entre a chegada do material e estar na feira circulando no dia seguinte. De acordo com Zanardo, o jornal foi um sucesso, destacando assim o trabalho de qualidade da Art Laser.

DICA DE LEITURA

Mapeando o mundo editorial

O princípio da história da indústria gráfica remonta ao século XV, com a invenção da prensa de Gutenberg, que revolucionou a maneira como a humanidade realiza publicações para sempre. Contudo, a produção editorial do mundo começou há mais de 2 mil anos, com registros da escrita cuneiforme no Oriente Médio e de livros e documentos em materiais como papiros no Oriente e pergaminhos no Ocidente. Buscando mapear a trajetória de publicações pelo globo, a obra *Livro: uma história viva*, de Martyn Lyons, conta como este item permeia o desenvolvimento da própria raça humana em todo o mundo. Com uma compilação que inclui desde os registros em cavernas na Pré-História, a obra apresenta a evolução e a

influência de obras em todo o mundo, em uma edição repleta de ilustrações, fotografias e imagens para mostrar ao leitor como os itens editoriais se desenvolveram ao longo do tempo.

O livro contempla produções de todos os continentes, incluindo obras ocidentais e orientais, muitas vezes mostrando *best-sellers* em suas variações de capa internacionais. Como faz um apanhado da história, o final traz a era digital das publicações, demonstrando como o futuro do segmento editorial pode contar também com inúmeras possibilidades no ambiente virtual. A obra representa um banquete para os apaixonados pelo gênero, além de apresentar inspirações para entusiastas neste assunto, po-



Ficha de leitura

Título: *Livro – Uma história viva*

Autor: Martyn Lyons

Número de páginas: 220

Investimento: R\$ 75

dendo unir a tradição de séculos anteriores com as oportunidades trazidas pela atualidade.